

FOLHA INFORMATIVA



Nesta edição

Espaço Aberto

1

As Regiões e as Cidades do Vinho em Portugal - Colares

2

O Centenário de Dois Portos!

3

Noticiário

4

AGENDA CIENTÍFICA E TÉCNICA

10 a 13 de Novembro de 2009
Congresso "Herbologia e Biodiversidade numa Agricultura Sustentável"
Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, Portugal
www.isa.utl.pt/home/node/2937

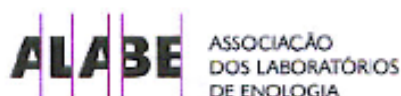
9 de Dezembro de 2009
A Inovação no sector vitivinícola (Colóquio ALABE 2009)
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (programa provisório nesta página)
www.alabe.pt

14 a 16 de Dezembro de 2009
6º Encontro Nacional de Cromatografia
Sociedade Portuguesa de Química
Universidade da Madeira, Funchal, Portugal
www.uma.pt

22 a 27 de Agosto de 2010
28th International Horticulture Congress
International Society for Horticultural Science
Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, Portugal
www.ihc2010.org

www.inrb.pt

ESPAÇO ABERTO



Colóquio ALABE 2009 A INOVAÇÃO NO SECTOR VITIVINÍCOLA

9 de Dezembro de 2009
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
Rua Dr. Roberto Frias, s/n 4200-465 Porto

Programa PROVISÓRIO (Versão de 16OUT2009)

	9h00	Recepção dos participantes
	9h30	Abertura Saudação: António Luis Cordeira Presidente do Conselho de Administração da ALABE
Tema I Inovação na vinha		
		Moderador:
	9h45	Caracterização das novas castas de uva de mesa. As tecnologias e os sistemas de produção actuais e futuros. Luís Peres de Sousa Professor da Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico de Leiria
	10h15	A diversidade das videlras autóctones portuguesas e as acções programadas para a sua guarda e valorização. Antero Martins Professor de Genética Quantitativa e Melhoramento de Plantas Instituto Superior de Agronomia - Lisboa
	10h45	Debate <i>Coffee-Break</i>
Tema II Inovação nos produtos		
		Moderador:
	11h30	Desalcooolização de bebidas alcoólicas - correcção do perfil aromático. Adélio Mendes Professor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
	12h00	(título a definir). Concelção Loureiro-Dias Professora do Instituto Superior de Agronomia - Lisboa
	12h30	Debate
	13h00	<i>Almoço</i>
Tema III Inovação na análise		
		Moderador:
	14h30	Novos métodos instrumentais na análise de vinho. Ivonne Delgadillo Professora do Departamento de Química da Universidade de Aveiro
	15h00	Avanços nas técnicas de extração para análise cromatográfica de compostos orgânicos em vinhos. Arminda Alves Professora da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
	15h30	Espectroscopia: Ferramenta de gestão da qualidade das uvas António César Silva Ferreira Investigador na Escola Superior de Biotecnologias - Universidade Católica Portuguesa
	16h00	Debate <i>Coffee-Break</i>
Comunicações curtas		
	16h45	Espaço para comunicações curtas (máx. 5 minutos) sobre a temática, por inscrição.
	18h00	Encerramento das sessões

As Regiões e as Cidades do Vinho em Portugal— *Sintra e o Vinho de Colares*



*E tu, Neptuno? Escolhe oh Deus dos Mares!
Eu fico satisfeito em tendo à mão Colares!
(De "Uma partilha no Olimpo" ou "Auto do Vinho do Porto", de João Saraiva)*



Sintra e Colares foi, durante os séculos XIX e XX, uma região onde buscavam refúgio os habitantes abastados de Lisboa, locais de eleição para férias. Foi na várzea de Colares que se desenvolveu a cultura da vinha, seja a cultura em chão de areia ou a cultura em chão rijo. Foi a primeira que deu fama ao vinho de Colares, um vinho que sempre esteve presente nas mesas aristocráticas e burguesas, tão bem descritas por tantos autores, onde destacamos claramente o grande Eça de Queiroz.

Desde o século XIII que se encontram registos sobre a cultura nesta região. No início do século XX, D. Manuel II concedeu à região de Colares o estatuto de região demarcada.

Em 1931 foi fundada a Adega Regional de Colares, reunindo actualmente mais de 50% da produção da região e mais de 90% dos produtores, e sediada num imponente e emblemático edifício. Hoje, a DOC Colares é regulamentada pelo Decreto-Lei nº 246/94, de 29 de Setembro. A correspondente área geográfica situa-se no Concelho de Sintra, entre a Serra de Sintra e o Oceano Atlântico, numa zona junto ao mar, compreendendo as freguesias de Colares, São Martinho e São João das Lampas.

É esta sua localização que muito caracteriza a região, designada-



sagístico, as bem conhecidas protecções das vinhas, dos ventos e da espuma do mar.

Os vinhos de Colares são provenientes de vinhas instaladas em "chão de areia". Podem no entanto incorporar até um máximo de 10% de uvas ou mostos provenientes de vinhas instaladas em "chão rijo".

Para a elaboração dos vinhos tintos, em chão de areia, os mais conhecidos desta região, a casta recomendada é Ramisco (mínimo de 80% do total). Nas vinhas de "chão rijo", a casta Castelão terá de ter uma representação mínima de 80%.

Para a elaboração dos vinhos brancos, a casta recomendada é Malvasia (mínimo de 80%).

Para a produção de vinhos tintos, o rendimento máximo permitido é de 55 hL/ha, e para os vinhos brancos de 70 hL/há. O título alcoométrico volúmico mínimo é de 10%vol. Para os vinhos tintos, o estágio mínimo obrigatório é de 18 meses em vasilhame de madeira e de 3 meses em garrafa. Para os vinhos brancos, estes mínimos são, respectivamente, de 6 e 3 meses.

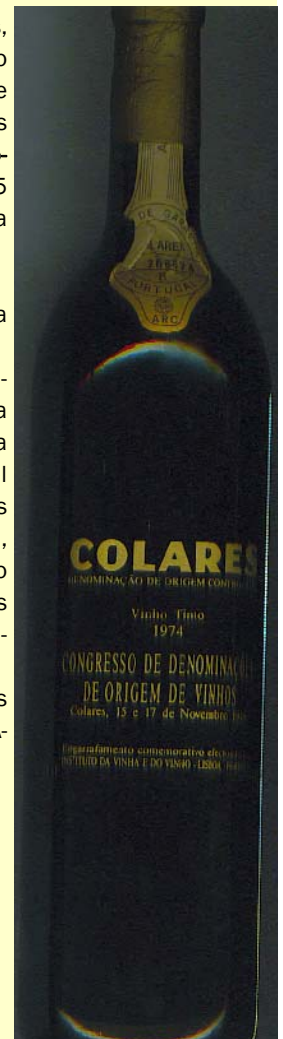
Os vinhos tintos apresentam uma cor rubi, são ásperos e adstringentes quando novos, mas, com a idade, adquirem uma acentuada evolução de aroma, sabor e tonalidade. Os vinhos brancos são de cor citrina, com aroma frutado, melhorando com a idade.

Num dos mais importantes momentos, nas últimas décadas, sobre a definição das denominações de origem de vinhos, em Portugal, foi em Colares que se realizou o **Congresso de Denominações de Origem de Vinhos**, de 15 a 17 de Novembro de 1989, na sua celeberrima Adega Regional.

Diversa colaboração deu a ex-EVN a esta região.

Será por exemplo de referir os trabalhos realizados sob a liderança da Engenheira Estrela Carvalho ou da Investigadora Principal M. Isabel Spranger, com a colaboração dos Engenheiros J.A. Brandão e Rui Vieira, designadamente no que se refere ao papel dos constituintes fenólicos dos vinhos tintos, durante o seu envelhecimento.

Foram os resultados desses trabalhos apresentados no Colóquio XVI do INIA- Dois Portos (em 1997-02-26).



O Centenário de investigação e experimentação em *Dois Portos*

(1909-2009)

Distinções atribuídas ao longo dos tempos...

Medalha de Ouro da Câmara Municipal da Lourinhã

(1994)



Homenagem da Adega Cooperativa de Lourinhã (1994)



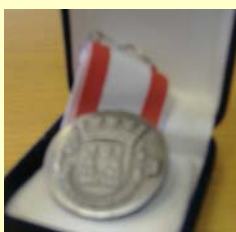
Diploma de Honra da Associação dos Escanções de Portugal

(1994)



Medalha de Prata da Câmara Municipal de Torres Vedras

(1994)



Confrade de Honra e Devoção da Colegiada de Nossa Senhora da Anunciação da Lourinhã (2007) e Certificado de Apreciação de "Uvada" EVN (2009)

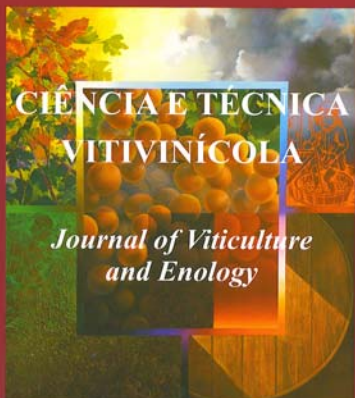


Instituição do Vinho—2009 da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho

(2009)



ISSN 0254-0221
2008
VOLUME 23 - Nº 2



INSTITUTO NACIONAL DE RECURSOS BIOLÓGICOS, IP
INIA- EX-ESTACÃO VITIVINÍCOLA NACIONAL

*Revista científica bilingue,
especializada em Viticultura,
Enologia e Economia Vitivinícola,
indexada em diversas bases de dados
internacionais*
Assinaturas: inia.evn@oninet.pt

Folha Informativa de L-INIA-Dois Portos
Editor: INRB/L-INIA—Dois Portos

Quinta da Almoíña
2565-191 DOIS PORTOS
PORTUGAL

Telefones: 261 712 106
261 712 124
261 712 500
Fax: 261 712 426
E-mail: inia.evn@oninet.pt

**Coordenação: A.S. Curvelo-Garcia e
José Silvestre**



L-INIA-Dois Portos



NOTICIÁRIO

O Dr. Paulo Barros (Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto), Coordenador do GPN-Métodos de Análise da CNOIV, foi eleito, na Assembleia Geral da OIV, Secretário Científico da Subcomissão de Métodos de Análise.

Em 1 de Outubro, A.S. Curvelo-Garcia presidiu a mais uma reunião do Conselho Técnico e Científico da Comissão Nacional da OIV (CTC-CNOIV), no IVV (Lisboa). Pedro Clímaco, na qualidade de Coordenador do GPN-Viticultura da CNOIV, participou igualmente na reunião. A.S. Curvelo-Garcia, na dupla qualidade de Presidente do CTC e de representante do INIA, participou ainda na reunião do Conselho Geral da CNOIV (CG-CNOIV, na mesma data e no mesmo local.

Em 2 de Outubro, Vasco Francisco Aguiar Miguel iniciou, no INIA-Dois Portos, o Estágio de Mestrado em Sistemas de Prevenção e Controlo Alimentar” (Escola Superior Agrária de Santarém, IPS), sob orientação de M. Cristina Clímaco (tema: *Deteção e prevenção de defeitos organolépticos originados pela fermentação maloláctica em vinhos tintos*).

Em 7 de Outubro, J. Eiras Dias participou no júri das provas de 2º Ciclo de Estudos em Biotecnologia e Qualidade Alimentar da Licenciada Cláudia Maria Alves Batista, cuja dissertação teve como título: *Traceability of Portuguese white musts through molecular markers*, realizadas na UTAD, em Vila Real.

Em 15 de Outubro, A.S. Curvelo-Garcia participou num debate sobre o “Vinho de Carcavelos”, no programa “Portugal em Directo” da Antena 1.

Em 15 de Outubro, a Doutora Maria Margarida Baleiras dos Santos Couto iniciou as suas funções de Coordenadora do Centro de Actividades de Viticultura e Enologia, no INIA-Dois Portos.

Em 27 de Outubro, realizou-se no INIA-Dois Portos a 10ª reunião de coordenação dos sectores de Viticultura do INIA e das Direcções Regionais de Agricultura e Pescas (sob a coordenação de J. Eiras-Dias).

Em 31 de Outubro, realizou-se, no Auditório do INIA-Dois Portos, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Enologia.

Terminou o processo de aprovação do Regulamento da “Colecção Portuguesa de Culturas de Leveduras Nicolau van Uden e Isabel Spencer Martins” (PYCC), no seguimento do testamento deixado pela Srª Profª Isabel Spencer Martins. A.S. Curvelo-Garcia e Filomena Duarte acompanharam este processo. A colecção ficou instalada no Centro de Recursos Microbiológicos da FCT/UNL. O INIA-Dois Portos integra a respectiva Comissão de Acompanhamento.

Foi publicada a Declaração de Rectificação nº 71/2009, do Centro Jurídico da Presidência do Conselho de Ministros, que rectifica o Decreto-Lei nº 173/2009, de 3 de Agosto, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, que aprova o estatuto das denominações de origem e indicação geográfica da Região Demarcada do Douro, publicado no Diário da República, 1.ª série, n.º 148, de 3 de Agosto de 2009 (D.R., 1ª série, nº 192, 2009-10-02).

Foi publicada a Portaria nº 1154/2009, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas que altera o prazo de apresentação e decisão das candidaturas ao regime de apoio à reestruturação e reconversão da vinha para a campanha de 2009-2010, previsto no artigo 3.º da Portaria nº 743/2009, de 10 de Julho (D.R., 1ª série, nº 192, 2009-10-02).

Foi publicada a Portaria nº 1155/2009, do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas que altera a Portaria nº 947/2008, de 1 de Setembro, que estabelece para o continente as normas complementares de regularização de plantações de vinhas sem um direito correspondente, designadas de plantações ilegais.

PROGRAMA CIÊNCIA GLOBAL

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO PARA DOUTORAMENTO PÓS-DOUTORAMENTO
A INVESTIGADORES DE
**ANGOLA, CABO-VERDE,
GUINÉ-BISSAU, MOÇAMBIQUE,
S. TOMÉ E PRÍNCIPE,
TIMOR-LESTE**
PARA PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO
A REALIZAR EM INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS
E UNIVERSIDADES PORTUGUESAS
EM ASSOCIAÇÃO COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO,
INVESTIGAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO
DOS PAÍSES MENCIONADOS

Os candidatos devem enviar currículo e carta de recomendação para o Instituto para a Ciência e a Tecnologia até dia 10 de Novembro de 2009.
Aos candidatos pré-seleccionados serão solicitados elementos adicionais e, em caso de avaliação, ser-lhes-á dada a oportunidade de realizar actividades de acompanhamento em Portugal e na instituição final do plano de trabalho. A selecção é efectuada por um painel independente de cientistas, baseado exclusivamente no mérito científico dos candidatos e das instituições participantes e na avaliação por parte da instituição de acolhimento e do orientador.
O Programa Ciência Global é lançado no âmbito da preparação do centro científico para as Ciências no âmbito da CTAU, iniciativa apoiada pelo Portugal junto de países como Angola e a participação de todos os países da CTAU.
Instituído em Lisboa em 20 de Agosto de 2009, os membros responsáveis pela Ciência e pelo Ensino Superior de todos os dois países da CTAU decidiram aceitar e acompanhar a primeira reunião de criação de um Centro Científico para a Formação Avançada em Ciências, como entidade distribuída, visando formação científica avançada de alto nível com ênfase para a investigação científica, a

comunicação pública da Ciência, o fortalecimento das condições de actividades científicas no país de origem, a participação em redes e projectos internacionais e a mobilidade científica independente através de visitas de investigação.
Os candidatos e as instituições participantes no seu formulário devem especificamente essas condições. Uma parte da formação deverá, em primeiro lugar, realizar-se no país de origem. Compõem-se das seguintes capacidades científicas de alto nível, necessárias para combater a fuga de cérebros e melhorar a investigação científica e tecnológica nacional.
Em 10 de Setembro de 2009, o Instituto da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, assessorado pelo Gabinete de Apoio ao Centro Científico de INIA/CTAU e com o apoio do Centro INIA/CTAU, realizou a primeira reunião de preparação que formou a proposta de criação do Centro INIA/CTAU para a formação avançada, com o apoio de todos os membros dos países da CTAU. A iniciativa é liderada por forças de investigação científica de alto nível, com o apoio de todos os membros da formação integrada, com os seus objetivos e prioridades.
O Programa Ciência Global, agora lançado, visa analisar e fortalecer o Instituto da Ciência INIA/CTAU em preparação, promovendo junto das instituições, e dos cientistas a experiência necessária à consecução dos seus objetivos.

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Av. D. Carlos I, 164 | 1049-016 Lisboa | Portugal
www.fct.pt